

AMIGÃO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS - AGOSTO/92



ECONOMICO

Seja Econômico. O melhor pra você.

POUPANÇA ECONÔMICO

O MELHOR INVESTIMENTO DESTA DÉCADA.

E DAS PRÓXIMAS.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Editorial

Somos educadores na luta por um mundo mais justo e solidário. O campo da educação como espaço social é contraditório, podendo estar a serviço da reprodução da sociedade desumana ou ser local de busca para construção de um homem novo e uma nova sociedade.

O momento é extremamente complexo e desafia a capacidade de todos nós para uma educação de bases verdadeiramente cristãs e humanas.

Assim como o Brasil não sairá da miséria social se não sair de sua miséria moral, assim também nenhuma escola conseguirá inculcar em seus educandos os valores de uma personalidade cristã, sem que haja nas famílias uma

verdadeira conversão para estes mesmos valores.

Assim sendo, cada qual tem uma grande responsabilidade.

Atenta aos apelos da Igreja que coloca entre seus desafios a Missão Evangelizadora, a necessidade do diálogo inter-cultural, o

entrosamento fraterno entre os povos e o desafio da tecnologia, sabendo utilizá-la como instrumento de saber, a serviço da pessoa humana é que empreendemos uma viagem de pesquisa e observação em escolas montessorianas dos Estados Unidos, especificamente no Estado da Virgínia e Washington (veja foto acima). Foi uma experiência singular e positiva. É outro povo, outra cultura, outro o avanço tecnológico. Foi o início de um intercâmbio cultural que poderá ser útil para os desafios à Missão Evangelizadora anteriormente citados.

Vamos trocar experiências mas continuando brasileiros.

Irmã Walburga Back – Diretora Geral

Clubinho dos Amigos do Rosário

Funciona todas as quartas-feiras, na capela do anexo, ocupando alguns poucos minutos do recreio. Por incrível que pareça, a frequência voluntária é boa, demonstrando que as nossas crianças estão atendendo aos pedidos constantes de Nossa Senhora: "rezem pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo".

Oração de criança é poderosa, pois são muito amadas por Deus.

Que elas consigam este milagre tão desejado por todos: a PAZ verdadeira, que brota do interior das pessoas, nascida de um autêntico amor a Deus e ao próximo!

Através da inegável atração que o teatro exerce sobre as pessoas, o clubinho tenta passar a mensagem aos adultos e crianças que ainda não são sócios. Uma das apresentações deste ano foi realizada em maio, e estão previstas mais duas, uma em outubro, mês do Rosário e outra no encerramento do ano letivo.



Escola de Saint John, em Washington; à direita Irmã Mary Elisabeth, diretora da escola e religiosa das Irmãs de Notre Dame.

AMIGÃO

Órgão informativo da
Associação de Pais e
Professores do Curso Elementar
Menino Jesus.
Rua Bocaiúva 10, Florianópolis, SC

Colaboração
Alunos, corpo docente e equipe
de coordenação do Curso
Elementar Menino Jesus.

Jornalista Responsável
Mirtes V. Piovezan (MTB 1057-SP)

Editoração Eletrônica
C.V. Editora Ltda - (0482) 343365

Impressão
TIMBRE - (0482) 340124

ANUNCIE NO AMIGÃO

CONTATOS: IRMÃ DILVA LINO, FONE 22-1895

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Notícias

Luiza Rocha Wildi, da 3ª Série B, trouxe para o colégio o caderno de provas de seu pai Ricardo Roberto Wildi, que no dia 28 de junho de 1959 fez uma prova de Aritmética com nota 10. Parabéns ao Ricardo e à sua professora que era D. Celina e à diretora Irmã Joanildes.

Adriana Monn Vieira, professora da 3ª Série A e ex-aluna do nosso colégio, possui um chaveiro do ano de 1976 (20 anos de existência do nosso colégio), quando era aluna da 3ª Série.

Em junho aconteceu em Salvador (BA) o XIV Congresso Nacional de Educação, cujo tema foi "500 anos: O que a história da Educação nos ensina". Objetivo: reler nossa história nos 500 anos de América Latina, em seus aspectos pedagógicos, teológicos e pastorais à luz do critério evangélico – libertador, a fim de melhor compreender o presente e projetar o futuro da Educação no Brasil. Participaram deste evento:

Irmã Walburga Back, Irmã Nilsa e Jurity B. Toesqui.

Eleição no dia 6 de junho para a nova diretoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Curso Elementar Menino Jesus. A comissão eleita foi a seguinte: Hélio Vieira, Maria Clara Uller, Rosarita da Silva e Neusa Amaral.

Nos dias 27 e 28 de junho, em Angelina, comemoraram-se os 125 anos da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Agradecemos aos pais que contribuíram com prendas em favor das vocações e também àqueles que prestigiaram as comemorações em Angelina.

Isolde Eger Vieira e Edite Barbosa Guilhon participaram do Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar e 1º Grau, em Salvador, de 28 de junho a 4 de julho. Tema central do Congresso: "Reflexão e Mudanças na Educação".

Nasceram:

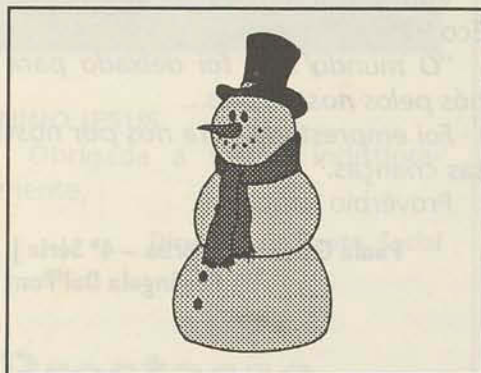
Marina – filha da professora Silvana Berretta

Kamila – filha da professora Rosires Trierveiler

E a filha de Maria Aparecida Coelho.

Retificação

O filho da professora Neuza Zilli chama-se Mateus Felipe e nasceu em junho.



Boneco de Neve

O inverno chegou e trouxe, além do frio, uma alegre brincadeira para as crianças e tias na biblioteca.

Quem já tivesse devolvido os livros para serem consertados durante as férias podia participar da brincadeira.

Uma grande caixa com um boneco de neve de boca aberta ali estava, para testar a boa pontaria de todos. Os que acertavam tinham seus nomes anotados para um sorteio de pequenos prêmios no último dia de aula.

Teve quem quisesse levar o boneco junto, em suas férias...

Avaliações

Avaliação do caderno de Redação da 4ª Série B feita por Sônia Maria, mãe de Carlos Alberto de Melo

É muito legal e divertido ler tuas redações. E gosto bastante, também, da orientação firme, carinhosa e amiga que a tia Rosarita lhe dá no dia-a-dia, e que se expressa muito bem na maneira como ela faz observações e enfeita com carinho o seu caderno.

O exemplo de uma educadora

competente é a maior arma de uma verdadeira educação.

Continue criativo e escrevendo ótimas redações, sem preocupações com preconceitos e "censuras" de adultos.

*Beijos,
Mamãe e Papai.*

Mãe e Pai:

Gostei muito de saber que vocês apreciam minhas redações.

*Beijos!
Bruno*

O CANTINHO DA VARIEDADE E DO BOM GOSTO



Uniformes escolares e profissionais bonitos e elegantes é com a ANDRA CONFECÇÕES.

E, agora você tem também a seção de presentes.

Na ANDRA CONFECÇÕES você encontra ainda enxovais, artigos de cama, mesa e banho, e malhas para crianças, jovens e adultos.

Av. Mauro Ramos, 194 – Fone: 22 9179 – Florianópolis – SC



Para melhor atendimento, nos encontramos também na Rua Roberto de Sá, 228, Fone: 24-1743

Ecologia

Ecologia, é difícil explicar, mas fácil de entender.

A ecologia é a ciência que protege e estuda a fauna, a flora e todo o meio ambiente.

Neste mundo afora, muitas pessoas não sabem e nunca ouviram falar sobre a ecologia. Na minha opinião, deveriam existir grupos que passassem pelas favelas, principalmente, para conscientizar essas pessoas sobre a ecologia.

Um dos maiores problemas do Brasil, na poluição, são os rios, por exemplo: Tietê, é o rio mais sujo do país, lá não há vida, não há ecologia, muito menos preservação.

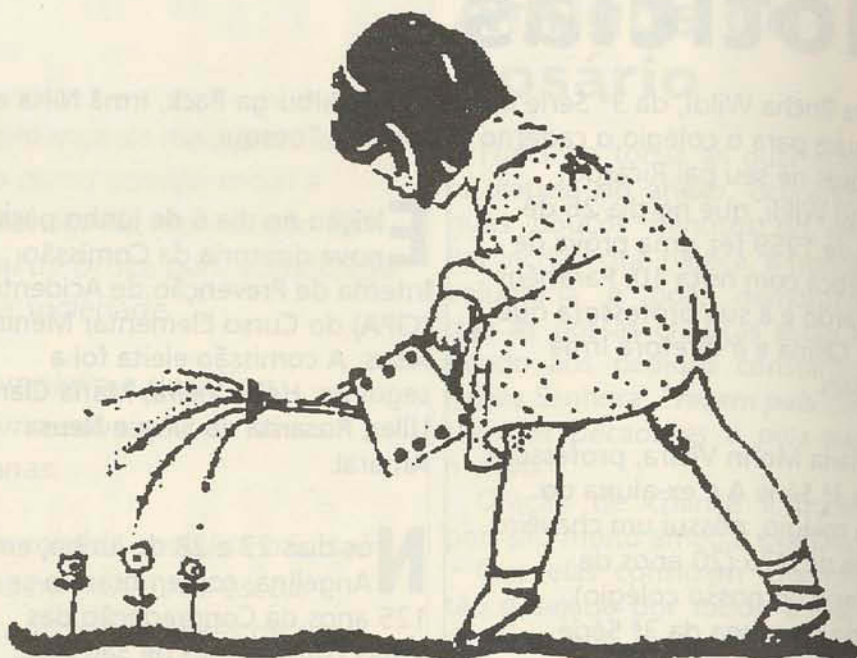
Vou deixar um verso que foi da Eco 92:

"O mundo não foi deixado para nós pelos nossos pais..."

Foi emprestado para nós por nossas crianças."

Provérbio Africano

Paula Galvão de Borba – 4ª Série J
Tia Rosângela Dal'Pont



Se nosso país fosse organizado, não teríamos cólera e nem precisaria fazer a Eco 92.

O que é Eco 92?

É o encontro mundial para decidir sobre nosso futuro.

Que tristeza se nosso mundo se transformar num deserto sem vida,

sem nada...

Será que iria recomeçar tudo de novo? Isso veremos.

Eu desejaria que nem acontecesse isso.

Mariana Vieira de Oliveira
4ª Série J

Eco 92

Há algumas semanas atrás nosso país estava fazendo uma reunião mundial sobre ecologia.

O que é ecologia?

Ecologia é a ciência que estuda o meio ambiente, o modo de preservá-lo.

Nessas semanas aconteceu a Eco 92, o encontro mundial para discutir sobre o futuro dos animais, das plantas e de nós mesmos.

No início do mundo era uma maravilha, agora fomos obrigados a fazer a Eco 92 senão nós morreremos, as plantas e os animais, não existiria mais ninguém, nem plantas, nem animais.

Será que conseguiremos ganhar nosso mundo de volta?

Sítio Feliz

Um sítio na Biblioteca? Parece coisa impossível, mas aconteceu! Tudo em miniatura, evidentemente. E fez o maior sucesso, entre crianças e adultos que se encantavam com as plantinhas (de verdade) nascendo e crescendo sob os "cuidados" dos agricultores (de brinquedo).

A "paisagem", com gramados, horta, casa, chiqueiro, lago, árvores, caminhos, aos poucos foi sendo ocupada por todo tipo de animais que crianças e tias traziam como colaboração.

Durante mais de um mês a movimentação foi grande. A toda hora tinha alguma criança tiran-

do água do poço para "dar de beber" aos animais ou molhar as plantas.

A "colheita" do milho sumida da carroça e dos cestos, e aos poucos foi descoberto onde tinha ido parar: começou a nascer milho por todo lugar...

A homenagem que a Biblioteca pretendia prestar à natureza por ocasião do dia da Ecologia foi plena e prazerosamente realizada. Permita Deus que sirva como semente para que, no futuro, mais pessoas se preocupem em preservá-la como fonte de vida que realmente é.

Como é que as moscas conseguem ficar penduradas no teto de costas para baixo?

Resposta: Com o auxílio de cola. A mosca tem um líquido pegajoso nas patas, que a "cola" ao teto.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Passeio-estudo ao CETRE em Junho/1992

As segundas séries, continuando seus passeios-estudo para entenderem o que estudam sobre Florianópolis, visitaram o CETRE – Centro de Treinamento da EPAGRI, antiga ACARESC.

O CETRE tem o objetivo de dar assistência aos agricultores e pecuaristas de Santa Catarina, bem como às suas famílias na economia doméstica.

Quando nós chegamos, vimos vários tipos de legumes e verduras, como: alface, salsinha, cebolinha-verde, beterraba, cenoura, repolho, rabanete, brócolis. Também vimos feijão e tomate. Tudo isso é consumido pelos seus funcionários, no almoço.

Vimos porcos, onde e como vivem, bois, vacas e galinhas.

Os animais são cuidados de acordo com as necessidades.

Onde há a ordenhadeira mecânica também há o silo, onde eles guardam a ração feita numa fábrica, ali mesmo.

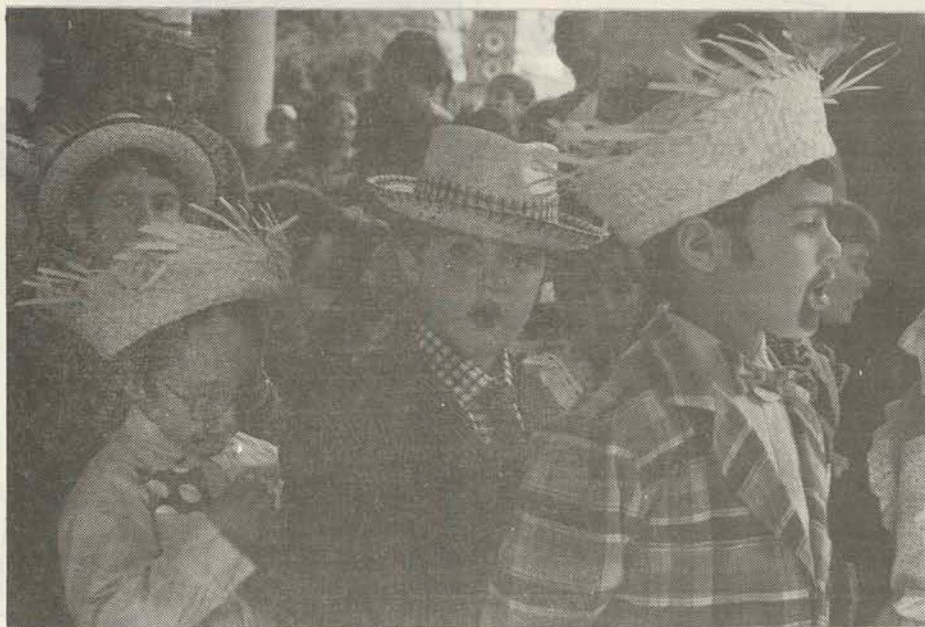
Do lado da fábrica vimos as aves de postura. O mais interessante nisso é que as fezes dessas galinhas são aproveitadas num biodigestor para a fabricação do gás usado na cozinha do restaurante do CETRE.

Também vimos as galinhas em fase de crescimento em outro lugar.

Quando estávamos voltando vimos outro silo, no chão, onde eles guardam mais alimentos para os animais.

Paula Karina – 2ª Série E
Tia Rejane

Festa Junina



APP agradece

Nos dias atuais, onde viver em comunidade é primordial, a Família Menino Jesus mais uma vez dá o exemplo.

No último evento "Festa Junina", ficou patente a preocupação dos pais, professores e colaboradores de colocar em prática os ensinamentos, os valores morais e religiosos adquiridos, procurando transferir aos seus filhos o que é viver em comunidade.

O Departamento Social da APP não poderia deixar de agradecer a todos pela colaboração incansável dos que trabalharam nas diversas atividades; à Diretoria do Colégio, que nos deu essa oportunidade e principalmente aos pais e crianças, porque sem suas presenças não aconteceria a tão esperada FESTA JUNINA DO ME-

NINO JESUS.

Obrigada a todos, indistintamente,

Diretoria do Depto. Social

Prestação de Contas

A Diretoria da APP, através de seu tesoureiro, Valciomar Xavier, informa o resultado financeiro da Festa Junina:

| | | |
|------------------|-------|--------------------|
| Total arrecadado | | Cr\$ 32.061.254,00 |
| Despesas | | Cr\$ 10.266.768,74 |
| Saldo | | Cr\$ 21.794.485,66 |
| Lucro | | 67,97% |

Com este resultado, a APP sente-se tranquila quanto à execução das atividades programadas para 1992.

Mais uma vez ficou evidente a generosidade dos pais, através de suas doações.

Credireal

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Rua Felipe Schmidt, 33

Fones: 22 7022 / 22 7522 / 22 7090

Cooperação Técnica entre CEM e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Redações & Cia.

Da 4ª Série D

Depois de uma gostosa aula de linha onde foram exploradas as figuras geométricas, as crianças da 4ª Série D (Tia Simone) foram levadas a pensar um mundo fictício, onde tudo e todos tivessem formas diferentes das reais. Muitos se imaginaram como uma bola, outros como retangulares seres verdes... E você? De que forma se imaginou.

Observe o início dado para a redação, dê asas para a imaginação e crie sua própria história.

Havia um país onde tudo tinha a forma de...



Desenho de Paulo - 2º p. E

A Guerra Que Dá Fome

Havia um país onde tudo tinha a forma de doces e o nome desse país era Confeitaria.

Era tudo muito engraçado: árvores eram pirulitos, carros eram balas, prédios de chocolate e não existia escola porque as pessoas (visitantes) devoravam-na.

O único problema é que o país que fazia divisa com Confeitaria era Salândia e eles disputavam terras. Era doce pra cá, salgadinho pra lá...

Até que um dia a Confeitaria inventou uma bomba chamada bomba atômica doce, inventada pelo cientista Ainsten Brigadeiro. Essa bomba foi lançada contra Salândia, que foi destruída por uma horrível calda de chocolate gelada.

Eber Luglio de Lacerda Jr. - 4ª Série D

O Dia do Passeio...

Numa quarta-feira, eu fui com a minha turma dar uma volta no Colégio.

À medida em que eu fui passando, eu fui observando as coisas.

Na quadra tinha alguns meninos jogando futebol, de repente um menino fez um gol, pena que bateu na trave, a bola estava furada e reduziu a velocidade, mas mesmo assim eles continuaram jogando.

Fui em frente e cheguei na recepção, na janela tinha um buquê de flor e na porta tinha umas mães esperando seus filhos.

Tia Ledi acenou para a gente, ela é muito legal.

Depois vimos o campo de futebol do Catarinense, logo em frente tinha um caminhão batido no poste, nós ficamos apavorados e fomos para trás da cerca e ficamos jogando pedrinha

na rede.

Logo depois fomos ao gramado e observamos as folhas.

Na volta, passamos na biblioteca, vimos todos os livros na estante, tocou o telefone era para a minha professora, enquanto isso deitamos na almofada, lá tinha uma espaçonave cinza.

Quando entramos na sala vimos no lixo um trem de papelão que as crianças tinham feito.

Da janela, vimos as crianças e lanchavam na arquibancada. No final da aula eu rezei do fundo do meu coração para que a Terra continue bonita como deve ficar.

Rafaela Tabalipa - 4ª Série B
Professora Rosarita M. C. da Silva

Gato Xereta

O gato xereta estava brincando no jardim.

Ele viu uma borboleta multicolor e falou:

**Revestimento é Portobello.
O mundo aprendeu essa lição.**

CERÂMICA
PORTOBELLO

Tijucas - SC

Redações & Cia.

-Hum! Que apetitosa essa borboleta!

A borboleta entrou na sala da casa da dona Lúcia.

O gato xereta pulou em cima do quadro e quebrou.

A Dona Lúcia estava espanando os móveis e ouviu o barulho.

Dona Lúcia ficou muito braba com o gato xereta.

Camila Grandó Remor - 1ª Série



As aventuras de "Robson Renato" e "Sir Gil"

Era uma vez dois homens bondosos, valentes e aventureiros. Eles procuravam aventuras no mar, porque gostavam de peixes, dos tubarões. Eles eram Robson Renato e Sir Gil.

Um dia, Robson Renato levantou com idéias na cabeça, uma das idéias foi fazer um barco para atravessar o mundo.

Robson Renato convidou seu irmão Sir Gil para construir o barco. Eles precisavam de bastante madeira e algumas coisas como motor, vela, direção, leme etc.

Eles construíram o barco e ficou grande, parecendo a Arca de Noé. Tinha lugar para mais ou menos 50 pessoas no barco.

Foram navegando mundo afora.

Estavam navegando quando perceberam que já estavam em Portugal e Sir Gil falou:

- Robson Renato, olha lá os europeus!

Robson Renato respondeu:

- Já estamos em Portugal?

Sir Gil falou que sim.

Eles pararam no porto português.

Depois foram para a África e viram elefantes, tigres e pássaros.

Depois foram para a Índia, viram os indianos e pararam para comprar coisas.

Foram para a China, mas os chineses não os receberam bem, foram atacados e o barco foi atingido por eles. O barco afundou e os dois foram mortos pelos chineses.

Gil Leal Caruso - 2ª Série C

O Grito de Alerta da Natureza

Sabe, vou falar de coisa séria:

Natureza.

Não é fábula, mas é bela, até que chegou a poluição, desmatamento e estão acabando com ela.

Desenho de Luciana 2º p. E

Por isso que animais são extintos e a flora acabada.

Precisamos da Fauna e Flora para viver.

Bom, Curitiba tem poluição, mas dá um "exemplão", seus moradores separam o lixo para depois reciclar.

Aqui no Colégio jogam lixo no chão. Para que serve o lixeiro? Não sei não, mas acho que as crianças pensam que é enfeite. Não sabem? Pesquisem no dicionário, né?

Em torno da Terra há uma camada de ozônio que nos protege dos raios solares, mas o homem a está destruindo, quando ela acabar (breve, breve), o Sol mandará raios com intensidade e nós ficaremos com muito, muito calor. Como o homem a está destruindo, cada vez nossos verões serão mais fortes.

A Floresta Amazônica é a esperança do mundo. A denominaram na Eco 92: "Pulmão do Mundo".



ABASTEÇA
AUTO POSTO PEDRINHO

Rua Gaspar Dutra, 1040-Fone 44-2588 Estreito

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Redações & Cia.

Na Eco 92 foi debatido tudo isso e muito mais.

Nossa! Como iremos sobreviver sem a Natureza? Se esse dia chegar será o fim do mundo!

Então: vamos preservá-la!!!

Thais Helena Bigliuzzi Garcia
4ª Série I

Professora Soraya Martins Lenhardt

Presente Chato

Num dia, fiz aniversário às duas da tarde. Minha tia me deu um presente chato pra chuchu. Um cartucho de vídeo-game já muito velho!

Tá bom... Eu confesso! Eu achava velho porque eu já tinha. Daí, para não contrariar, eu disse que tinha gostado e tudo.

Dia seguinte: fui jogar este cartucho e me "empolguei" e fiquei jogando horas (nem parei).

Dia seguinte: repeti a dose. E assim foi durante um mês.

Tinha chegado a Páscoa! Tudo já estava preparado para a festa lá em casa para a família.

Adivinha quem havia chegado. Aposto que todo mundo já sabe. A bendita tia.

E olha o que ela disse: "Lucas, querido, olha só o que eu trouxe".

Essa não! Outro cartucho chato! Mas esse eu não tinha. Mas meu vizinho tinha. Bom, esse eu joguei muito menos. Apenas dois dias. (Era muito enjoativo).

Agora chegou o dia das crianças. (Redação minha é assim, o tempo voa!).



Lá vinha a chata. Será outro cartucho? Não.

Que sorte! Agora era outra coisa. Um bonequinho bem mirradinho. Que nem liguei para ele. Sabe o que eu fiz com ele no dia seguinte: vendi.

Natal foi outra chateação. E pôxa! (Essa minha tia já está com fama).

Lá vinha ela, dizendo que estava torcendo para que eu gostasse. Meu Deus do Céu. Que falta de criatividade! Agora o presente era um penal. (Vazio, para variar).

Eita, nós lasquera, sô! Que tia mais chata!

Bá! Nos próximos natais, dias das crianças e aniversários, eu vou é sumir, se ela aparecer! Falando em sumir, acho melhor apagar essa história! Se ela. Se ela vir...

Fim, venha cá! Fim!

Lucas de Barros da Silveira
3ª Série I

Professora Maria Janete T. Santana

Quem sou?

Meu nome é Rodrigo Benciveni Franzoni.

Tenho 7 anos e estou na 1ª Série B do Curso Elementar Menino Jesus. Meu país é o Brasil e moro em Florianópolis.

Quando nasci e era bem pequeno só mamava, dormia e chorava.

Agora já cresci bastante, já sei fazer muitas coisas como ler, escrever, andar de bicicleta, cuidar dos meus materiais.

Vou crescer mais ainda e aprender muito.

Sou uma criança alegre, estudiosa, educada, feliz, caprichosa e amiga.

Rodrigo Benciveni Franzoni - 1ª Série B

Eu sou assim...

Eu me chamo Gustavo.

Tenho 6 anos.

Estou na 1ª Série.

Meu país é o Brasil, por isso sou brasileiro.

Quando nasci, pesava 3,380 quilos e media 55 cm de comprimento.

Hoje, estou pesando 24 quilos e medindo 1,28 m de altura.

O que eu era capaz de fazer quando era bebê... Tomar banho.

Hoje já sou capaz de estudar.

Ainda quero aprender a falar inglês.

Gustavo Steiner Neves - 1ª Série I

MATRÍCULA NO YÁZIGI EM AGOSTO É MAIS FÁCIL.

VENHA CONFERIR, CURSO E MATERIAL DIDÁTICO EM 7 VEZES OU COM OUTRAS OPÇÕES.

Yázi
International

Av. Rio Branco, 240 - Rua Demétrio
Ribeiro, 15 - Rua Aroci Voz
Callado, 113 - Pobr: 22-1011

VOCE, CIDADÃO DO MUNDO.

Departamento Cultural em Ação

Lauro (Eneuz) Andrade/
Edite Guilhon

O Departamento Cultural da APP do CEMJ procura envolver no ano de 1992, os três segmentos prioritários numa instituição educacional: alunos, pais e professores, buscando na comunidade local, tanto no setor público como no privado, recursos humanos para viabilizar seus projetos.

Pássaro-Símbolo

Dirigido principalmente aos alunos, propôs o Projeto "Eleja o Pássaro-Símbolo de Florianópolis", objetivando reforçar na criança o compromisso que tem como agente da natureza o elemento capaz de influenciar os adultos; integrar Comunidade-Escola; despertar o gosto pela pesquisa. Dessa forma, e de maneira gradativa, o projeto abrangerá um período compreendido entre os meses de abril a outubro. Atualmente, (de maio a julho), os alunos da 4ª Série estão envolvidos

em pesquisas sobre pássaros nativos de nossa região, da escolha de cada turma. O objetivo maior dessa etapa é o envolvimento da família na orientação do trabalho, na coleta de material gráfico, nos agitando como entendidos do assunto.

É bom frisar que esse trabalho irá remeter a uma "eleição do pássaro" que deveria representar Florianópolis, e que encaminhando à Câmara de Vereadores, poderá transformar-se em projeto de lei, para que nossa cidade tenha seu "pássaro símbolo", a exemplo do que ocorre com o Garapuvu – árvore-símbolo de Florianópolis (Lei nº 3.771/92, de autoria do vereador Lauro Andrade).

Como motivação ao trabalho foi promovida uma exposição de slides às 3ªs e 4ªs Séries sobre aves de várias partes do mundo, e passeio ao Zôo Capistrano pelos alunos das turmas de 1ªs a 4ªs Séries. Cabe agora aos familiares o estímulo à criança, a fim de que o trabalho apresentado traga em seu bojo in-

formações corretas e ricas, capaz de defender a figura do pássaro escolhido, o forte candidato a ser eleito por todo o colégio.

Iniciação à Pesquisa

Os professores também foram alvo da nossa preocupação. Promovemos no mês de junho o curso *Técnicas de Estudo como Iniciação à Pesquisa*, ministrado pela Professora Maria Celina da Silva Crema – mestre em educação e professora da Universidade Federal de Santa Catarina.

Creio que nossos objetivos foram atendidos, já que se considerarmos o professor como eterno estudante, sempre em busca de novos conhecimentos, e agente responsável em ensinar o aluno a estudar. O curso abordou formas de como fazê-lo.

Curso de Informática

Como terceiro projeto e procurando atender a sugestão de pais e presentes à Assembléia Geral da APP no mês de março, estamos trabalhando no sentido da criação de uma equipe de trabalho para estudar a viabilidade de implantação de um curso de informática, dirigido a alunos do CEMJ, como atividade extra-classe. Como primeira etapa, estaremos enviando na última semana de junho, ofício circular aos pais sobre o assunto. cremos que será o embrião para a criação de uma Divisão de Informática, afeta a um dos departamentos da APP ou até, quem sabe, um novo departamento da APP/CEMJ – quem dirá serão os pais, professores e técnicos envolvidos no projeto.

Sobre o Clube de Ciências, não importando projeto do mesmo departamento, traremos notícias no próximo número.



TUDO O QUE SEU FILHO NECESSITA

- Material escolar em geral.
- Camisetas, moletom de inverno, bermudas.
- Livros didáticos e paradidáticos.
- Xerox, ampliações e reduções.

ATENDIMENTO
07:00 às 12:00
13:00 às 18:00

LIVRARIA
E
PAPELARIA **ZEN**

Localizada no Colégio Catarinense

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina
FAX/FONE (0482) 22-4717 Andar térreo - Sala 153

HORA DO RECREIO

AMARELINHA

A brincadeira de todas as crianças do mundo

Ninguém sabe onde se começou a jogar Amarelinha: ela é praticada nos mais diferentes países, desde a Rússia ou a Inglaterra até a Índia ou China. Mas as regras apresentam pequenas modificações de região para região.

Um dos desenhos mais antigos que se conhece está gravado no chão do Fórum de Roma. Porque na época antiga os soldados calçaram as estradas com pedras fazendo o desenho ideal para Amarelinha. E os próprios soldados iam ensinando as crianças dos países pelos quais iam passando: França, Alemanha e Inglaterra.

Aqui, vamos ensinar uma variação da Amarelinha chamada Amarelinha da Lua e cujo desenho serve de guia. Os quadrados marcados com sinal de menos (-) devem ser pisados com um pé e os que têm sinal de (+) são tocados com os dois pés. O jogador e o marcador (pedra, pedaço de madeira ou saquinho de areia) não podem

| | | | |
|-------|---|----|-----|
| 5 | + | 6 | LUA |
| 4 | - | 7 | - |
| 3 | - | 8 | - |
| 2 | + | 9 | + |
| 1 | - | 10 | - |
| TERRA | | | |

passar por dentro do Círculo da Lua no quadrado 6.

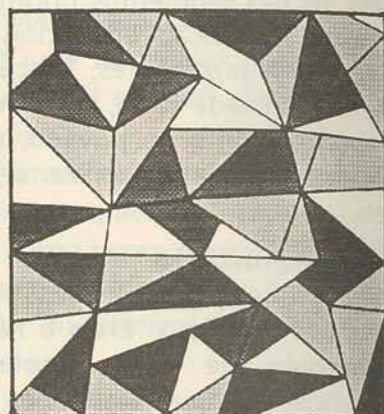
Parado na Terra o jogador deve lançar o marcador para o quadrado número 1. Em seguida, salta para esse quadrado e, com o pé, empurra o marcador para o quadrado seguinte. Assim, ele passa por todos e volta à Terra.

Em seguida, parado na Terra, jogar o marcador para o quadrado número 1, e pulando em um pé só, pegar o marcador e voltar.

Agora você repetirá 6 vezes o caminho de ida e volta, sempre equilibrando o marcador em uma parte do corpo: primeiro no pé, depois na cabeça, no dedo indicador, no antebraço, no joelho direito e no joelho esquerdo. Se o marcador cair você cede a vez.

E por último, com os olhos fechados e a cabeça levantada vá da Terra até o último quadrado e volte. Pulando e sem o marcador. Os outros podem ajudá-lo orientando-o.

A ESTRELA ESCONDIDA



Na figura acima está camuflada uma estrela de 5 pontas, de traçado perfeito. Você é capaz de encontrá-la?

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Reproduza o desenho no interior da boca do monstro fazendo um traçado contínuo, sem retirar o lápis do papel e sem cruzar ou superpor nenhuma linha com outra linha.



Respostas na próxima edição

NÃO VALE ESPIAR



Três caixas têm os seguintes rótulos: Maçãs, Laranjas e Maçãs e Laranjas. Todos os rótulos estão trocados. Como você fará para torná-los corretos, retirando apenas uma fruta de cada uma das caixas?

Responda depressa: a zebra é um animal preto de listras brancas ou branco de listras pretas?

Resposta: a zebra é branca com listras pretas.

Dia dos Pais. E daí?

Florianópolis, 9 de agosto de 1992

Meus filhos:

Eu sei que vou receber cartinhas, bilhetinhos, desenhos, beijos e abraços neste Dia dos Pais. Só que desta vez eu também vou escrever alguma coisa. Não sei se pra retribuir, não sei se pra desabafar. Ou apenas para desenferrujar as cordas meio gastas do meu sentimento, exercitar os músculos meio cansados do meu coração.

Quando eu era apenas um filho de meu pai (e de minha mãe, mas isto é história pra maio), imaginava, às vezes, como seria estar no lugar dele. Irritava-me a preocupação com os horários, chateava-me a insistência com os cuidados que deveria ter com o carro, aborrecia-me a conversa sobre ir bem nos estudos, trabalhar, levar a vida direito. E quando pensava que um dia talvez tivesse filhos, tentava acreditar que eu não seria assim "chato".

Hoje, quando me pego recomendando horários, fazendo longos discursos sobre ir bem nos estudos, trabalhar, levar a vida direito, vejo que sou, também, um "chato". Aí paro pra pensar e colocar as idéias no lugar: que tipo de pai posso ser? Existe algum tipo de pai que possa orgulhar-se desta função, desta tarefa, desta missão e ainda assim não ser, em muitos momentos, um "chato"?

As respostas que encontro não são muito animadoras. Faz parte desta profissão (de fé?) exigir, cobrar, cuidar, zelar, encaminhar, avisar, advertir. Todos, verbos extremamente "chatos". Mas não temos como fugir deles. Não exigir, não cobrar, des-

cuidar, não avisar, seria a negação do pai. Até mesmo a negação do amigo. Seria o desinteresse, a distância, o frio, uma muralha gelada de indiferença. Ser pai, então, seria ser um eterno "chato"?

Os pais, na verdade, não precisam, não devem, falar muito sobre essas coisas com os filhos. Os filhos - estou entendendo agora - aprendem muito pouco com as nossas palavras. São nossos gestos, nosso modo de proceder, nossa vida, o que fazemos e deixamos de fazer, nossas atitudes diante da vida, dos outros, deles mesmos, de nós mesmos, que na verdade ensinam. Já dizia o antigo adágio: "o exemplo arrasta". Mil palavras solenes em alto e bom som não valem nada, se aqueles olhinhos tão curiosos e aprendizes perceberem, no modo de ser de quem fala, posição diferente.

A saída, então, para o pai que hoje sou, é, de fato, não ser "chato" com os filhos. Mas, antes, ser muito "chato" consigo mesmo. Exigir de si antes de exigir dos outros. Encaminhar-se antes de tentar encaminhar. Consertar-se antes de tentar consertar. Olhar o graveto no seu próprio olho antes de apontar o cisco no olho alheio. Arrastar. Espertos, os filhos aprendem muito quando parece que nem estão olhando. E guardam muito pouco dos sermões da hora do jantar.

Ainda bem. Não quero que vocês se lembrem das minhas chatices. Não quero gravar minha imperti-

nência nas memórias das suas infâncias. Mas quero, isso sim, ser o pai de vocês. Aquele que veio antes e preparou - com sua companheira - o ninho e a forma de onde vocês saíram. E que foi o segundo contato humano, aquele ser estranho, áspero, intruso e desajeitado que se interpôs entre a mãe e o mundo.

O papel do pai, portanto, não me parece outro. Afinal, alguém tem que ser "chato" nesta família. E este papo aqui também já está ficando chato. Afinal, pra que tanto blá-blá-blá? Pra me justificar? Não preciso, se tenho certeza do que estou fazendo. Pra me explicar? Não tem necessidade, se sei onde piso. Só que, na verdade, no fundo, bem no fundo, acho que a gente só cumpre bem esta tarefa de pai, quando desiste de ensinar e se dedica, integralmente, a aprender. Com vocês, com a mãe de vocês, com as outras pessoas.

Aprender é um exercício de humildade. É a coisa mais difícil para um adulto. Aprender é muito natural nas crianças, nos jovens e é muito raro nos pais. Aprender é o jogo que todos deveríamos jogar juntos. Sem prepotência, sem orgulhos vãos, sem empáfia.

Então, esta conversa sobre chatices, que começou pra lá, agora termina vindo pra cá: tem sido muito bom aprender junto com vocês. Muito obrigado por não terem sido "chatos" comigo.

Um beijo.

Pai Cesar.

(Cesar Valente, jornalista, é pai de Pedro, 14, André, 10 e Marta, 8).



BANESTADO
O Banco do Paraná



AND YOU

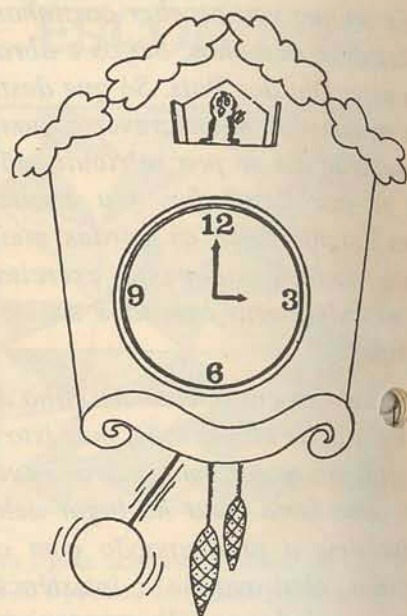
Disneyland e Disney World

Disneyland foi o primeiro parque de diversões de Walt Disney. Disneyland fica na costa oeste, em Los Angeles, na Califórnia. Disney World, um outro parque de Walt Disney, fica na costa leste, em Orlando, na Flórida.

As atrações de cada um dos parques são praticamente as mesmas. Disney World diferencia-se da Disneyland por ser muito maior e proporcionar inúmeros hotéis e diversões aquáticas mais variadas. As atrações de ambos os parques estão de acordo com os títulos dos agrupamentos existentes naqueles partes: Adventure Land, Frontier Land, Fantasy Land e Tomorrow Land. Maiores detalhes sobre Disney World podem ser observados no livro do aluno.



PARA VOCÊ PINTAR



What time is it?

- It's one o'clock
 It's five o'clock
 It's three o'clock

O CCAA INFORMA

Já estão abertas as matrículas para o 2º semestre.
 Aproveite os descontos especiais oferecidos para as matrículas efetuadas em agosto.

50% de desconto na 1ª parcela nos planos de 5 e 6 pagamentos e 10% de desconto nas demais

CONSULTE TAMBÉM DESCONTOS PARA OUTRAS FORMAS DE PAGAMENTO

INGLÊS



Centro, Trindade e Kobrasol
 Central de Informações ☎ 23-6000

Audiovisual